



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**MAPEAMENTO DAS QUESTÕES E CONTEÚDOS MATEMÁTICOS DA
PROVINHA BRASIL- 2005 2021 E OS RESULTADOS DAS ESCOLAS DE ENSINO
FUNDAMENTAL DE FEIRA DE SANTANA**

Brenda Ferreira de Jesus dos Santos¹; Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo²

1. Bolsista PIBIC/Fapesb, Licenciatura em Pedagogia, UEFS, e-mail: brendafs_@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Educação, UEFS, e-mail: lore@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Provinha Brasil; Avaliação Educacional; Matemática.

INTRODUÇÃO

As avaliações em larga escala ou avaliações externas tem a finalidade de apresentar um panorama do sistema educacional e momentos da escolarização e, dessa maneira, pode nos apresentar resultados com grande utilidade para a comunidade escolar. Segundo Vianna (2014, p. 2):

É necessária uma reflexão sobre as avaliações ora operacionalizadas nos vários níveis do nosso sistema educacional, especialmente avaliações em larga escala, abrangendo a diversidade da nossa geografia multicultural, avaliações estas de natureza amostral e supostamente consideradas representativas em termos estatístico.

À vista disso, a Provinha Brasil, criada em 2007, foi uma avaliação diagnóstica que buscou verificar a qualidade da alfabetização e letramento de todos os estudantes do 5º ano do ensino fundamental das escolas com mais de 20 alunos, não sendo usada para classificar, e sim para que diretores e professores avaliassem e organizassem suas ações tendo em vista o rendimento escolar das crianças e melhoria da qualidade da educação.

Por intermédio dessa avaliação, foram analisadas as habilidades dos alunos a partir das provas de Língua Portuguesa e Matemática. Conseqüentemente, os resultados da Provinha Brasil foram importantes para compor o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e auxiliar na definição do repasse dos recursos do governo federal destinados às escolas públicas. O Ideb é calculado a partir de dois componentes principais: a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado a cada ano. (BRASIL, 2011). Em 2013 a ANA (Avaliação Nacional de Alfabetização) substituiu a Provinha Brasil, e passou a integrar o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), sendo aplicada a estudantes do 3º ano do ensino fundamental.

Nesse sentido, o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) é o principal instrumento utilizado para avaliar a Educação Básica no Brasil. É uma avaliação que acontece a cada dois anos e tem como objetivo investigar a qualidade do ensino nas escolas do país. É aplicado à estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, e do 3º ano do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Logo, utiliza uma metodologia de amostragem, selecionando uma parcela representativa de estudantes em todo o país para realizar as provas. Já a ANA é uma avaliação específica para analisar a alfabetização dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. Foi criada em 2013, substituindo a Provinha Brasil nessa etapa de escolaridade. Tem como objetivo avaliar as habilidades de leitura, escrita e matemática dos estudantes.

Dessa maneira, o presente trabalho foi baseado nos resultados das pesquisas feitas a partir da Iniciação Científica com o intuito de investigar e analisar os resultados da Provinha Brasil nas escolas da cidade de Feira de Santana, a fim de buscar os índices das provas ligado aos estudos baseados nas avaliações educacionais no Brasil.. Contudo não foi possível realizar o planejado em virtude de impasses que aconteceram durante o processo.

METODOLOGIA

O propósito inicial era a criação de um banco de dados, com todas as questões de matemática, aplicadas durante sua série histórica, com alterações de nomenclatura e perfil, mas nessa etapa o foco seria as avaliações da Provinha Brasil e Prova Brasil, na perspectiva de compreender o que tem sido exigido em termos de conteúdos matemáticos, esperando-se colaborar com informações de qualidade que serviriam de suporte a pesquisas futuras no município, além de os resultados obtidos poderem ajudar os professores no planejamento escolar e auxiliar a gestão a tomar decisões que favoreçam a aprendizagem do aluno.

Não obstante, ao longo do desenvolvimento da pesquisa, houve impasses para encontrar os cadernos de provas da Provinha Brasil/ANA, a fim de realizar o mapeamento das questões e categorizar conforme os documentos curriculares nacionais, a exemplo da BNCC, e em acessar os microdados dos resultados para investigar os resultados obtidos pelas escolas. Após longas pesquisas em sites oficiais (INEP, MEC, gov.br), Secretaria de Educação do Estado da Bahia e contatos informais com os responsáveis pela aplicação de avaliações externas, identificou-se que os cadernos não estavam disponíveis, e o que encontrávamos em sites não oficiais eram simulados com modelos aproximados aos das questões das avaliações aplicadas. Em contato com o MEC e o INEP, obtivemos a informação de que tais dados não estavam mais disponíveis em virtude da metodologia utilizada na avaliação das questões (TRI) e ainda por conta da Lei Nº13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que, no caso dos microdados dos resultados, permitia a identificação do estudante. Assim, não estão atualmente mais disponíveis

ao público externo, estando sob sigilo, e com possível acesso apenas em sala segura do INEP, mas sem a possibilidade de publicização.

No decorrer do processo o foco foi mudado para a Prova Brasil, pesquisa voltada a catalogação e mapeamentos dos resultados das escolas de Feira de Santana, foi criada uma planilha na qual foram estudadas as notas e os rendimentos de cada escola, assim foi possível identificar e problematizar o que poderia estar influenciando na mudanças dos resultados.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Desde 2008 as provas de Matemática são elaboradas com questões envolvendo competências para avaliar a alfabetização matemática da criança, com o objetivo também de levantar informações que possam subsidiar a ação de professores, coordenadores pedagógicos e gestores das escolas das redes públicas de ensino do País. Com isso, pretendia contribuir para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos na aquisição das competências matemáticas esperadas nessa fase de escolarização e, assim, prevenir o diagnóstico tardio das deficiências acumuladas nesse processo. (BRASIL, 2011b, p. 6).

Ligado a isso, o sistema de avaliação no Brasil é uma questão polêmica que gera muitas discussões, uma vez que existem diversos aspectos que podem ser problematizados em relação a ela. Como afirma Freitas (2007, p. 967), os problemas enfrentados na educação brasileira são provenientes de um formato ideológico do ideário liberal hegemônico, em que se admite “[...] a igualdade de acesso, mas como têm uma ideologia baseada na meritocracia, no empreendedorismo pessoal, não podem conviver com a igualdade de resultados sem competição. Falam de igualdade de oportunidades, não de resultados”.

Além disso, a falta de um olhar diagnóstico sobre as avaliações externas precarizam a sua atuação, já que falta o conhecimento dos professores e gestores sobre as avaliações em larga escala no sentido de melhoria da educação, acabam priorizando o conteúdo que irá cair nas avaliações em detrimento de outras habilidades importantes para o desenvolvimento integral dos alunos. Como explicita Vianna (2002, p.136):

O grande problema do SAEB é que os seus resultados não chegam à escola e nem aos professores, não gerando, por conseguinte, qualquer impacto no sistema de ensino. Podem dar margem a pesquisas, muitas de grande sofisticação estatística, e importantes do ponto de vista científico, cujos resultados não se traduzem em ações pelos professores.

Outrossim, é necessário repensar as formas das avaliações de larga escala e buscar um modelo de avaliação mais abrangente, que contemple não apenas o conhecimento factual, mas também habilidades sociais, emocionais e criativas. Nesse sentido, Freitas (2017) cita que deve se levar em conta que a avaliação não incorpora apenas objetivos escolares e sim objetivos ligados a uma função social.

A falta de informações sobre a construção e resultados da prova nos fez problematizar a possibilidade de uso dos resultados pelos sistemas de ensino e darmos continuidade à pesquisa

sobre a Prova Brasil, que com dificuldades, foi possível investigar as notas das escolas de Feira de Santana e construir uma planilha que está sendo analisada os resultados obtidos entre os anos de 2011 a 2021, e posteriormente partir para a segunda fase da pesquisa, investigar as estratégias utilizadas por professores e gestores por meio desses resultados obtidos pela Avaliação Nacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, é importante afirmar que a intenção dessa pesquisa era buscar dados que fornecessem subsídios para compreender os resultados das escolas de Feira de Santana na Provinha Brasil, em especial de Matemática e compreender de que forma os resultados dessas provas são usados no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. Nesse sentido, esse estudo justificase pela importância de estudar sobre avaliações matemáticas nos anos iniciais, posto que não existia muitas pesquisas direcionadas a esse campo. E a partir do andamento da pesquisa foi possível visualizar como é precário o acesso às informações, o que dificulta investigar os usos de dados a estes resultados. Um dos resultados principais deste estudo é a comprovação da inexistência de dados públicos disponíveis e/ou a dificuldade de acesso às bases de dados com os resultados das avaliações educacionais.

À vista disso, infelizmente com a falta de informações sobre a Provinha Brasil, a pesquisa foi finalizada e demos continuidade nas pesquisas de dados da Prova Brasil e do IDEB, ainda em andamento. No próximo plano de trabalho, será feita uma pesquisa buscando entender qual a estratégia que os professores e os gestores têm utilizado, a partir dos relatórios e resultados recebidos por cada instituição. Para isso analisaremos os resultados das notas das escolas de Feira de Santana e as visitaremos investigando as soluções que a gestão procura para que haja uma diferença no ensino dos alunos e de que forma esses gestores e professores procuram compreender o sentido e a funcionalidade das avaliações externas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. Prova Brasil. Brasília: MEC, 2011a.
- BRASIL. Ministério da Educação. Provinha Brasil. Avaliando a alfabetização. **Guia de aplicação**. Brasília: MEC, 2011b.
- FREITAS, Luiz Carlos de; SORDI, Mara Regina Lemes de; MALAVASSI, Maria Marcia Sigris; FREITAS, Helena Costa Lopes de. **Avaliação Educacional: Caminhando pela contramão**. 2ª. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007. 88 p. ISBN 978-85-326-3774-1.
- FREITAS, Luiz Carlos de. **Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100, Ed. Especial, p. 965-987, out. 2017
- VIANNA, Heraldo Marelim. **Avaliações nacionais em larga escala: análises e propostas**. Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 25, n. 60, p. 196-232, n. especial, 2014.
- VIANNA, Heraldo M. Construindo o campo e a crítica: o debate. In: FREITAS, Luiz Carlos de. **Avaliação: construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular, 2002. p. 99-214